

PARÂMETRO

DESCRIÇÃO

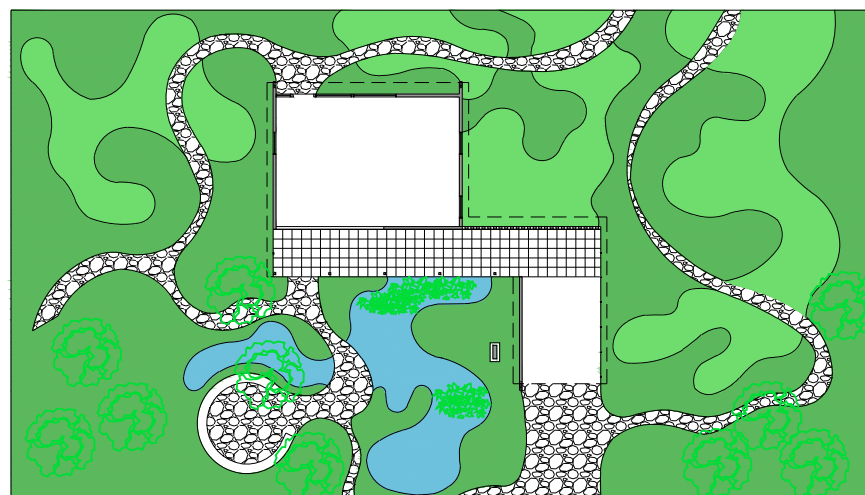
IMAGEM

SÍNTESE

FUNCIONAL

ENTORNO

IDENTIFICAR A RELAÇÃO DO EDIFÍCIO COM OS ELEMENTOS DE ENTORNO, CONSIDERANDO OS ATRIBUTOS DO LUGAR - MASSAS EDIFICADAS, RELAÇÕES DE PROXIMIDADE, DIÁLOGO, INTEGRAÇÃO OU AUTONOMIA



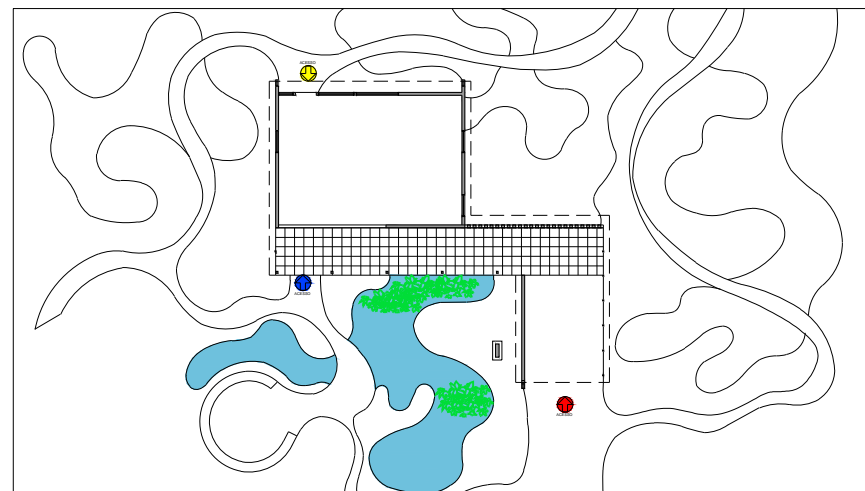
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO  
ESCALA 1/400



O PROJETO EM ESTUDO NÃO FOI EXECUTADO, ENTRETANTO, DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES APURADAS, A EDIFICAÇÃO ESTARIA INSERIDA EM UMA ÁREA LIVRE DE BARREIRAS FÍSICAS, PREDOMINANDO EM SEU ENTORNO ELEMENTOS EXCLUSIVAMENTE NATURAIS (ÁRVORES, LAGO). FATOR QUE É APROVEITADO PELO ARQUITETO DEVIDO AO USO DE SISTEMAS DE ABERTURAS QUE PROPORCIONAM O APROVEITAMENTO DA VENTILAÇÃO DA ILUMINAÇÃO NATURAIS.

IMPLANTAÇÃO

IDENTIFICAR COMO SE DÁ A OCUPAÇÃO DA PARCELA DO LOTE, A DISPOSIÇÃO DO(S) ACESSO(S) AO LOTE; COMO SE ORGANIZA O AGENCIAMENTO, UMA LEITURA DA RUA PARA O LOTE



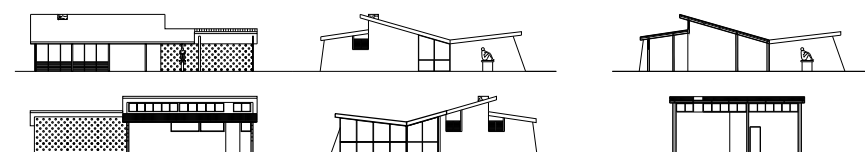
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO  
ESCALA 1/400



A EDIFICAÇÃO, DE ACORDO COM O PROJETO, SERIA IMPLANTADA EM UM TERRENO PLANO, APARENTANDO SER UM SÍTIO ISOLADO, LIVRE DE QUALQUER MARCO OU ELEMENTO URBANÍSTICO (CALÇADA, RUA), SEM DEMARCAÇÃO DE LOTES OU QUADRAS E CONSEQUENTEMENTE SEM ACESSOS RESTRITOS AO TERRENO.

TOPOGRAFIA

IDENTIFICAR EM MEDIDA A TOPOGRAFIA DO LOTE INTERFERE NA CONFIGURAÇÃO DO PROJETO TANTO NA GEOMETRIA QUANTO NA VOLUMETRIA

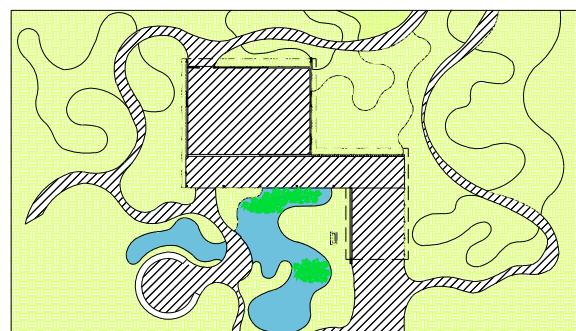


FACHADAS  
ESCALA 1/600

CORTES  
ESCALA 1/600

ÁREA CONSTRUÍDA  
VEGETAÇÃO

DE ACORDO COM O MATERIAL ENCONTRADO O TERRENO É TOTALMENTE PLANO, SENDO O ÚNICO DESNÍVEL PRESENTE NO SÍTIO, A ÁREA QUE CORRESPONDE AO LAGO, MAS QUE NÃO INFLUENCIA NA VOLUMETRIA DA CASA.



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO  
ESCALA 1/600

lppm - da - ufpb  
res. na tijuca  
affonso eduardo reidy  
rio de janeiro, brasil  
1948  
alunos aimée acioli  
deborah barbosa  
pedro barbosa  
renato nóbrega  
vanessa souto



PARÂMETRO

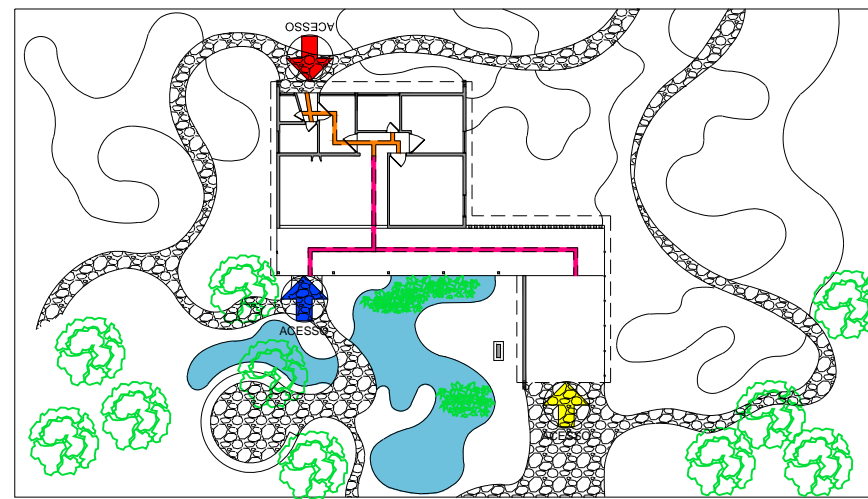
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

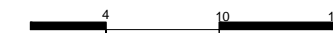
CIRCULAÇÃO E ACESSOS

IDENTIFICAR COMO AS RELAÇÕES DE ACESSO E CIRCULAÇÃO OCORREM NO INTERIOR DO LOTE, IDENTIFICAR O(S) ACESSO(S) EXTERIOR - INTERIOR E A COMO SE ORGANIZA A CIRCULAÇÃO NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO, OS PRINCIPAIS FLUXOS ENTRE OS AMBIENTES E/OU SETORES



PLANTA BAIXA  
ESCALA 1/400

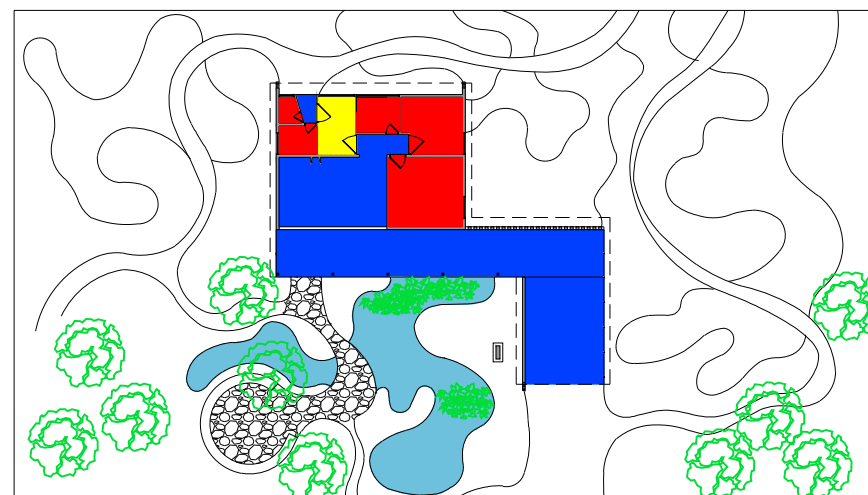
- ACESSO SERVIÇO
- ACESSO AUTOMÓVEL
- ACESSO SOCIAL
- CIRCULAÇÃO PRINCIPAL
- CIRCULAÇÃO SECUNDÁRIA



O TERRENO É MARCADO POR TRAJETÓRIAS ORGÂNICAS E DIFERENCIADAS PELOS ELEMENTOS QUE A COMPÕEM, O TRAJETO EM PEDRAS, MARCA OS ACESSOS PRINCIPAIS A CASA, PROPORCIONANDO UMA LIGAÇÃO ENTRE A EDIFICAÇÃO E O SÍTIO. A CASA POSSUI DOIS ACESSOS FRONTAIS, SENDO UM SOCIAL E OUTRO DO AUTOMÓVEL QUE LEVAM A UMA CIRCULAÇÃO PRINCIPAL DA CASA, E OUTRO ACESSO POSTERIOR QUE DÁ ACESSO A CIRCULAÇÃO SECUNDÁRIA DA CASA, UMA ÁREA DE SERVIÇOS.

ZONEAMENTO/ SETORIZAÇÃO

IDENTIFICAR OS USOS DOS AMBIENTES E AGRUPÁ-LOS SEGUNDO ZONAS/SETORES AFINS E ANALISAR A ARTICULAÇÃO ENTRE OS SETORES



PLANTA BAIXA  
ESCALA 1/400

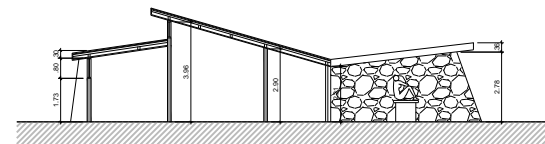
- ÍNTIMO
- SERVIÇO
- SOCIAL



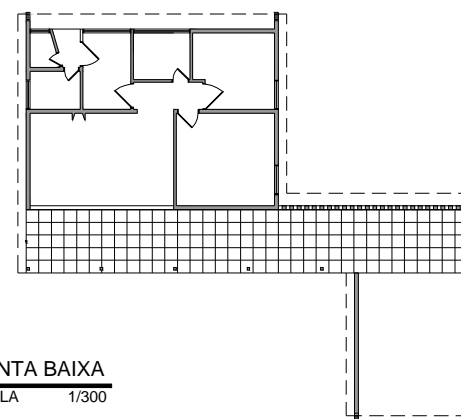
A EDIFICAÇÃO PODE SER DIVIDIDA EM TRÊS SETORES:  
 - SOCIAL- COMPOSTO PELA GARAGEM,PELO TERRAÇO, PELA SALA E PELO HALL;  
 - SERVIÇOS- COMPOSTO PELA COZINHA.  
 - ÍNTIMO- COMPOSTO PELOS DOIS DORMITÓRIOS, MAIS O DA EMPREGADA E PELOS BANHEIROS.

ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

ANALISAR O ESPAÇO NO INTERIOR DO EDIFÍCIO EM PLANTA E CORTE E AS IMPLICAÇÕES DAS SOLUÇÕES ESPACIAIS EM TERMOS DE CONFORTO, FUNCIONALIDADE, LUMINOSIDADE, RELAÇÕES DE AMPLIDÃO/CONFINAMENTO, JOGO DE PISOS EM NÍVEIS, ETC.



FACHADAS  
ESCALA 1/300



PLANTA BAIXA  
ESCALA 1/300



O INTERIOR DA EDIFICAÇÃO É BEM DIVIDIDO E OS CÔMODOS SÃO BEM ARTICULADOS ENTRE SI, NÃO HAVENDO CORREDORES MUITO LONGOS NA CASA. A CASA É INTRODUIDA POR UM TERRAÇO QUE PERMITE A PASSAGEM DA ILUMINAÇÃO PARA A SALA E POR A MESMA POSSUIR ESQUADRIAS QUE PERMITEM A VISUALIZAÇÃO DO TERRAÇO E DO EXTERIOR ISSO CAUSA A SENSAÇÃO DE AMPLIDÃO NESSA ÁREA DA CASA ONDE A INCLINAÇÃO DO TELHADO PROPORCIONA UM PÉ-DIREITO MAIS BAIXO, FATO QUE NÃO OCORRE NO SETOR DE SERVIÇOS, COMO NA COZINHA POR EXEMPLO, QUE POSSUI UM PÉ-DIREITO BAIXO E É UMA ÁREA PEQUENA, CAUSANDO MAIS SENSAÇÃO DE ENCLAUSURAMENTO.

lppm - da - ufpb  
 res. na tijuca  
 affonso eduardo reidy  
 rio de janeiro, brasil  
 1948  
 alunos aimée acioli  
 deborah barbosa  
 pedro barbosa  
 renato nóbrega  
 vanessa souto



PARÂMETRO

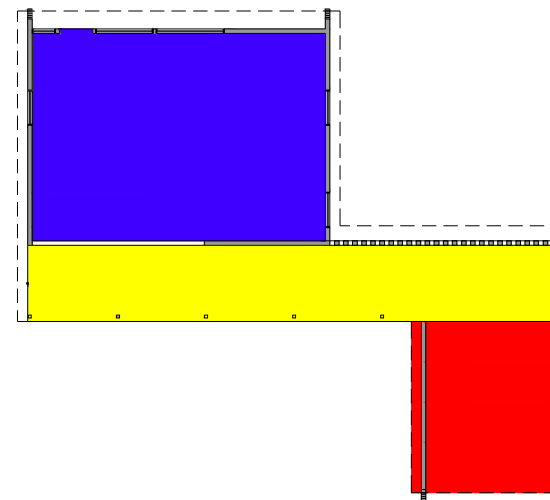
DESCRIÇÃO

IMAGEM

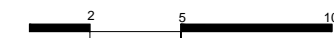
SÍNTESE

GEOMETRIA DA FORMA DE OCUPAÇÃO

IDENTIFICAR COMO SE ORGANIZAM BIDIMENSIONALMENTE OS ESPAÇOS: DE FORMA LINEAR, RADIAL, CONCÊNTRICA, RELAÇÕES DE HIERARQUIA, ESTANQUEIDADE E CONTINUIDADE ESPACIAL



PLANTA BAIXA  
ESCALA 1/250

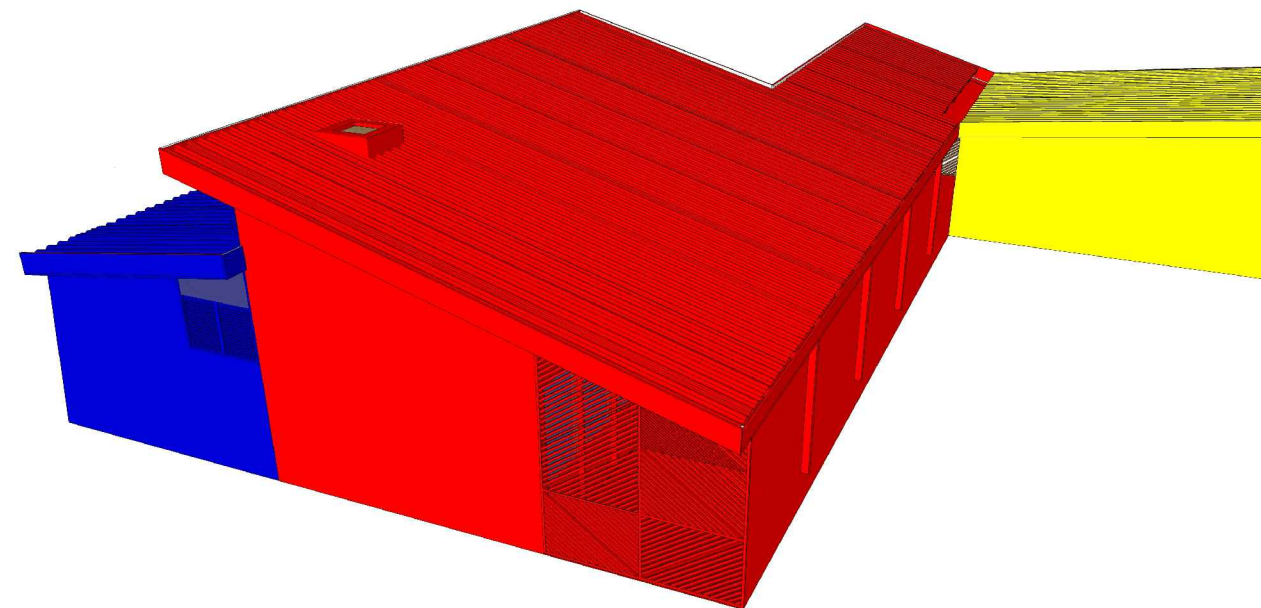


O PROJETO É CONSTITUÍDO POR TRÊS RETÂNGULOS INTERLIGADOS, COMPODO ESPAÇOS LINEARES E QUE TRANSMITEM UMA IDÉIA DE CONTINUIDADE.

FORMAL

VOLUMETRIA

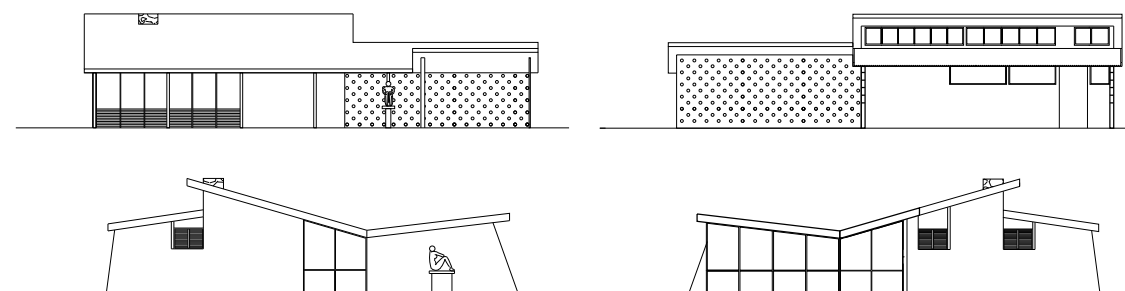
IDENTIFICAR OS PRINCÍPIOS ADOTADOS PARA A PROPOSTA DE VOLUMETRIA: ESPAÇOS DELIMITADOS/DEFINIDOS POR PLANOS, VOLUME ÚNICO, JOGO DE VOLUMES, VOLUMES DIFERENTES PARA CADA BLOCO DE ATIVIDADES, EDIFICAÇÃO SOB SOBRE-TETO, "ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS" SIMÉTRICAS OU ASSIMÉTRICAS (DINÂMICAS OU ESTÁTICAS), RELAÇÃO CHEIOS/VAZIOS (ABERTURAS/FECHAMENTOS). VERIFICAR QUE ELEMENTOS GERAM A PROPOSTA VOLUMÉTRICA: O ENTORNO, O PROGRAMA, A ESTRUTURA OU UMA IDIOSINCRASIA QUALQUER



A VOLUMETRIA É CARACTERIZADA PELA COMBINAÇÃO DE TRÊS VOLUMES BÁSICOS, QUE ABRIGAM DIFERENTES SETORES DO PROGRAMA DE NECESSIDADES, OS MESMOS SÃO DISPOSTOS DE FORMA ASSIMÉTRICA E COM DIMENSÕES DIFERENCIADAS, FAVORECENDO A PERSPECTIVA DO CONJUNTO.

"FACHADAS"

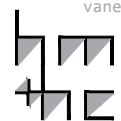
IDENTIFICAR QUE ELEMENTOS DA PROPOSTA VOLUMÉTRICA CONFORMAM AS "FACHADAS" OU SE AS FACHADAS SÃO INDEPENDENTES; SE HÁ OCORRÊNCIA DE ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS (DE ALINHAMENTOS, MATERIAIS, ETC.) E DO USO DE ORNAMENTOS.



FACHADAS  
ESCALA 1/300

AS FACHADAS DA EDIFICAÇÃO NÃO SEGUEM PARALELAS COM O IDEAL DA VOLUMETRIA DOS TRÊS BLOCOS PRINCIPAIS, SÃO FACHADAS QUE SÃO MARCADAS MAIS PELOS ELEMENTOS DE ABERTURA, MOSTRANDO QUE AS MESMAS ESTÃO MAIS PRÓXIMAS EM ATENDER AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS, CHEGANDO A QUEBRAR COM A ROBUSTEZ DOS VOLUMES, PROPORCIONANDO LEVEZA.

lppm - da - ufpb  
res. na tijuca  
affonso eduardo reidy  
rio de janeiro, brasil  
1948  
alunos aimée acioli  
deborah barbosa  
pedro barbosa  
renato nóbrega  
vanessa souto



PARÂMETRO

DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

CONSTRUTIVO

MATERIAIS

O OBJETIVO DESTA ITEM É IDENTIFICAR OS DIFERENTES MATERIAIS UTILIZADOS E SUAS RELAÇÕES COM A FORMA DA CASA E A LÓGICA CONSTRUTIVA

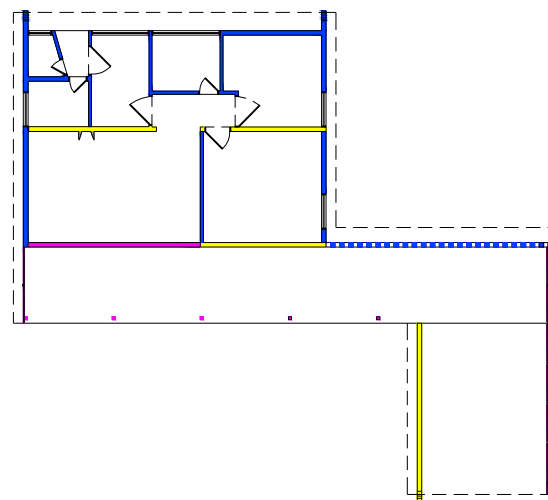


OS MATERIAIS UTILIZADOS NO PROJETO SÃO ALVENARIA, MADEIRA, VIDRO E PEDRA.

A PARTE EDIFICADA DO PROJETO É PREDOMINANTEMENTE PLANA, GEOMETRIA FAVORECIDA PELOS MATERIAIS ESCOLHIDOS, CONCRETO, PANOS DE VIDRO QUE ATUAM SIMULTANEAMENTE NA MAIORIA DAS PAREDES E DAS ESQUADRIAS.

LÓGICA ESTRUTURAL

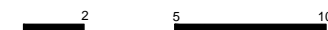
ATRAVÉS DE DESENHOS ANALÍTICOS BUSCA-SE ENTENDER QUAIS SÃO OS DIFERENTES COMPONENTES ESTRUTURAIS DO PROJETO (VIGAS, PILARES, ARCOS, PÓRTICOS, PAREDES ESTRUTURAIS, ETC.) E EVIDENCIAR O PAPEL QUE EXERCEM NO CONJUNTO



- MADEIRA
- ALVENARIA
- PAREDES DE PEDRA

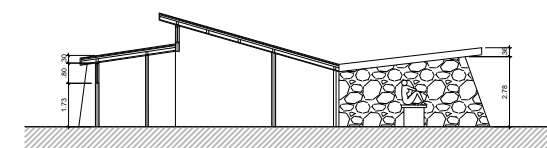
A ESTRUTURA DA CASA SE APOIA BASICAMENTE EM DOIS ELEMENTOS: AS PAREDES E OS PILARES. AS PAREDES SÃO DE DOIS TIPOS: ALVENARIA COMUM E PAREDES EM PEDRAS MAIS ESPESAS QUE ESTAO EM AREAS QUE EXIGEM MAIS REFORÇO, COMO NA PAREDE DA GARAGEM (QUE DA SUSTENTAÇÃO; AO A COBERTURA DA ÁREA) E AS PAREDES ONDE SE SITUAM GRANDES REPETIÇÕES DE ESQUADRIAS. OS PILARES SÃO EM MADEIRA BRUTA E SEGURAM O CAIMENTO DO TELHADO NA ÁREA DO TERRAÇO, PERMITINDO ALÉM DA SUSTENTAÇÃO DA FLUIDEZ DO ESPAÇO EXTERIOR PARA O INTERIOR.

PLANTA BAIXA  
ESCALA 1/250



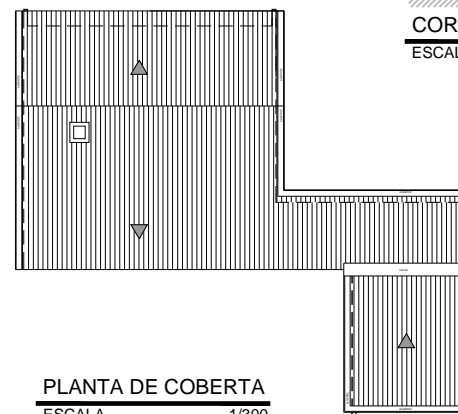
COBERTURA

PRETENDE-SE IDENTIFICAR A SOLUÇÃO DE COBERTURA (PLANA, INCLINADA, TELHA, CASCA, MISTA, ETC.) E OS DISTINTOS ELEMENTOS QUE A COMPÕE (MADEIRAMENTO, TELHAS, CALHAS, LAJES, VIGAS, PINGADEIRAS, ARREMATES, ETC.) E COMPREENDER O FUNCIONAMENTO DESTES COMPONENTES COMO PARTE DE UM SISTEMA ÚNICO



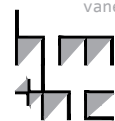
CORTE  
ESCALA 1/250

A COBERTURA UTILIZADA NO PROJETO É COMPOSTA POR PLANOS INCLINADOS, SENDO DIVIDIDO EM DUAS PARTES, A MAIOR COMPÕE UM TELHADO BORBOLETA QUE ABRANGE A MAIOR PARTE DA CASA (GARAGEM, TERRAÇO E SALA) E A SEGUNDA PARTE COBRE O RESTANTE DO PROGRAMA, INCLUINDO TODO O SETOR DE SERVIÇO. TODO O TELHADO POSSUI ESTRUTURA E ACABAMENTOS LATERAIS EM MADEIRA, ALÉM DE SER COMPOSTO TAMBÉM POR UMA CALHA E SUPOMOS; BASEADOS EM OUTROS PROJETOS DO ARQUITETO QUE AS TELHAS EM FIBROCIMENTO.



PLANTA DE COBERTA  
ESCALA 1/300

lppm - da - ufpb  
res. na tijuca  
affonso eduardo reidy  
rio de janeiro, brasil  
1948  
alunos aimée acioli  
deborah barbosa  
pedro barbosa  
renato nóbrega  
vanessa souto





PARÂMETRO

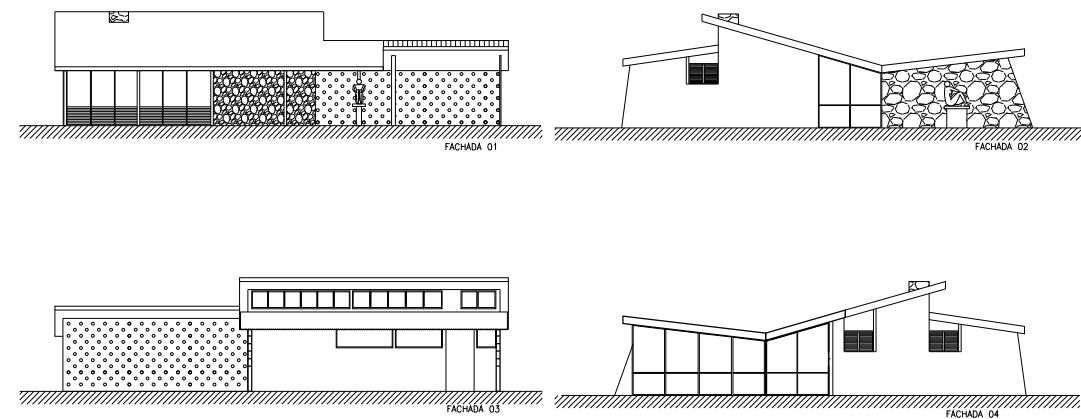
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS

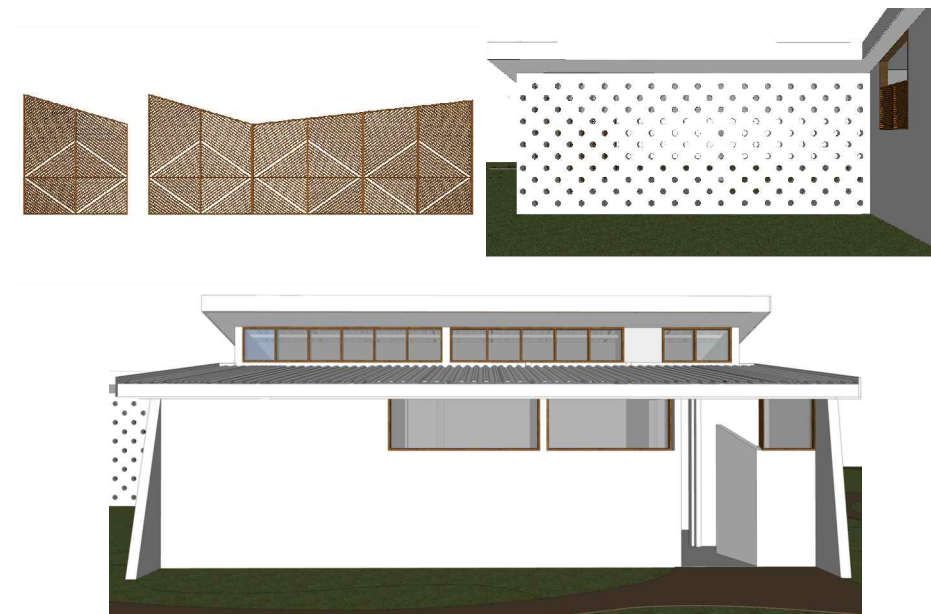
PRETENDE-SE DISTINGUIR OS DIFERENTES ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS - FILTROS, VEDAÇÕES, BRISES, EMPENAS -, CADA UM DELES MARCADO POR MATERIAIS E FORMAS DE FUNCIONAMENTO DIFERENTES



COMO JÁ FOI CITADO, O POSSÍVEL TERRENO PARA A CONSTRUÇÃO DA EDIFICAÇÃO É CARACTERIZADO POR SER UMA ÁREA LIVRE E COM PREDOMINÂNCIA DE ELEMENTOS NATURAIS. REIDY TIRA PROVEITO DE TAL FATO E UTILIZA DIVERSOS SISTEMAS DE ABERTURAS COMO AS DUAS SEQUÊNCIAS DE ESQUADRIAS (UMA ENCONTRADA NO TERRAÇO E OUTRA ENTRE OS TELHADOS) ALÉM DOS MUXARABIS E DA PAREDE VAZADA QUE AO MESMO TEMPO QUE PERMITEM A FLUIDEZ DA VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO PARA O TERRAÇO E SEQUENCIALMENTE PARA O INTERIOR DA CASA, PROTEGE A MESMA DE POSSÍVEIS EXCESSOS DESSES FATORES.

SISTEMAS DE ABERTURAS

O OBJETIVO NESTE ITEM É IDENTIFICAR A ESPECIFICIDADE DAS ESQUADRIAS DA CASA - MATERIAIS, FORMAS DE ABRIR, TAMANHOS, ETC.



AS ESQUADRIAS DISPOSTAS NA EDIFICAÇÃO SÃO COMPOSTAS EM SEU TODO POR MADEIRA E VIDRO. O ARQUITETO, COMO JÁ DITO, ADOTA UMA SEQUÊNCIA DE ESQUADRIAS ENTRE OS TELHADOS E COMO VEDAÇÃO DA SALA DE ESTAR, ESTABELECEndo UMA BOA CIRCULAÇÃO DO VENTO NESTA AREA. TAMBEM HÁ ESQUADRIAS NAS LATERAIS E NOS FUNDOS, MOSTRANDO AS ABERTURAS NOS DORMITÓRIOS E NOS DEMAIS CÔMODOS DA CASA. NA AREA DO TERRAÇO E NA GARAGEM, OS MUXARABIS VEDAM AS PAREDES LATERAIS DAS EXTREMIDADES E A PAREDE VAZADA COMPLEMENTA A FUNÇÃO DOS MUXARABIS NA MESMA ÁREA. NÃO EXISTEM INFORMAÇÕES NO MATERIAL ENCONTRADA SOBRE A FORMA COMO SE ABREM.

lppm - da - ufpb  
res. na tijuca  
affonso eduardo reidy  
rio de janeiro, brasil  
1948  
alunos aimée acioli  
deborah barbosa  
pedro barbosa  
renato nóbrega  
vanessa souto

